

Dermeval da Hora
José Magalhães

Fonologia, Variação e Ensino



Coleção
Material Didático
SÉRIE DIGITAL



PROFLETRAS



SEDIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Editora da UFRN

Dermeval da Hora
José Magalhães

Fonologia, Variação e Ensino

2ª edição



Coleção
Material Didático
SÉRIE DIGITAL



PROFLETRAS



sedis
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



edufrrn
Editora da UFRN

FICHA DE CRÉDITOS**Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

Reitora
José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor
Henio Ferreira de Miranda

Secretaria de Educação a Distância (SEDIS)

Secretária
Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

Secretária Adjunta
Ione Rodrigues Diniz Morais

Coordenação do Setor de Materiais Interativos
Maurício da Silva Oliveira Junior

Coordenação do Setor de Materiais Audiovisuais
Kaline Sampaio de Araújo

Design instrucional
Kaline Sampaio de Araújo

Revisão de Língua Portuguesa
Camila Maria Gomes

Revisão de normas ABNT
Edineide da Silva Marques

Projeto gráfico
Rommel Figueiredo Formiga Câmara de Carvalho

Diagramação
Carolina Aires Mayer
Rommel Figueiredo Formiga Câmara de Carvalho

Captação de áudio e vídeo
Ceal Bethowen Bezerra Padilha
Emerson Moraes da Silva

Ilustrações
Isadora de Araújo Bezerra
Rommel Figueiredo Formiga Câmara de Carvalho

Animações
Isadora de Araújo Bezerra

Edição de áudio e vídeo
Ceal Bethowen Bezerra Padilha

Desenvolvimento front-end
Elionai Augusto Silva de Melo
Mike Job Santos Pereira da Silva

Catálogo da publicação na fonte
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Oliveira, Dermeval da Hora.
Fonologia, variação e ensino [recurso eletrônico] / Dermeval da Hora Oliveira
e José Sueli Magalhães. – 1. ed. – Natal: SEDIS/UFRN, 2020.
1 PDF

ISBN 978-65-86890-08-2

1. Fonologia. 2. Variação. 3. Ensino. I. Magalhães, José Sueli. II. Título.

CDU 81'344
O48f

Este livro foi financiado pela CAPES (Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior),
com apoio da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

TUTORIAL

O sumário é acessado através do menu associado ao aplicativo utilizado para ler o e-book.

Textos em **verde** possuem um áudio associado. Basta tocar em qualquer palavra da sequência para que seja ativado.

O material também possui exercícios interativos. Como regra geral, a maioria deles consiste em arrastar e soltar as opções nas respectivas caixas. Quando não for o caso, basta clicar no botão de ajuda para instruções específicas.

Por último, estes são os principais ícones utilizados no material:



Toque: a imagem é interativa e ativada por toque.



Áudio: a imagem possui áudio associado.



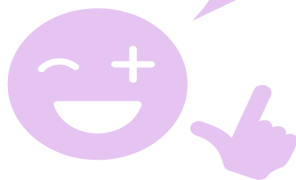
Arrasto: indica que as opções devem ser arrastadas com o dedo.



Reiniciar: limpa todos os resultados e reinicia a atividade.



Ajuda: permite visualizar uma ajuda específica para aquele conteúdo.





Capítulo

Capítulo

Capítulo

Capítulo

Capítulo

Recapitulando

Referências

Informações



—

— — — — —
— — — — —
— — — — —

-professores

de

aula,

oral

e

escrita.

mentais

material

atividades

e

efetiva.

A

Linguística

da

língua.

logia,

a

maiores

logia,

a

fonéticos

primeiros

antes

do

Círculo

estudo

dentes.

envolvidos

tar

a

classificação

No

capítulo

estudios

realidades

No

capítulo

tics

articulatórias

e

como

que

ocorrem

No

capítulo

dimentos

apresentação

brasileiro.

Para

finalizar,

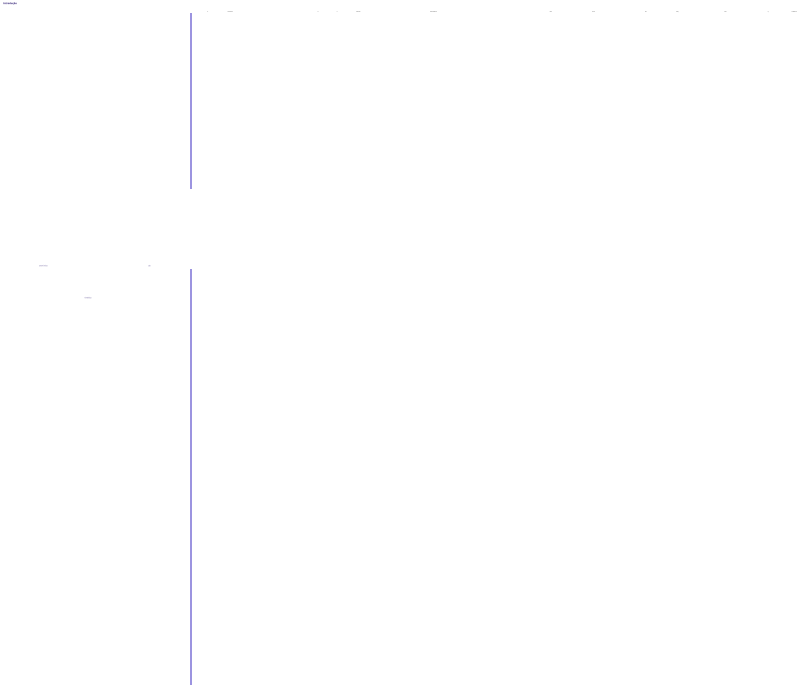
sílaba

no

modelo

que

são



com

os

como

eles

envolvidos

aspecto,

aparelho

Os

estudos

culatório,

Fonética

descrevendo

Assim,

podemos

cordas

caminho

oral;

e

bilabial.

Fonética

explicando



Fonética

Muitas

análise

campo

Esses

três

motivos

aos

estudos

essa

a

tar,

entretanto,

temos

de

aparelhos

bem

equipado

Considerando

seja,

na

a

produção

seu

caráter



utiliza

traqueia,

faringe,

mole

(ou

bula,

lábios

primárias

ção

de

ser

humano.

zam

no

oxigênio,

brônquios.

primeira

da

fala

(também

trato

vocal.

constituído

pôr

o

ar



musculares

cidas

pel

encontrá-las

aproximadas

força

sua

chamados

quando

cordas,

surdos.



p pato

t tato

k cato

f faca

s selo

∫ chato

b bato

d dado

g gato

v vaca

z zelo

3 jato



Todas

vibração

[p,

t,

k,

por

terem

[

b,

d,

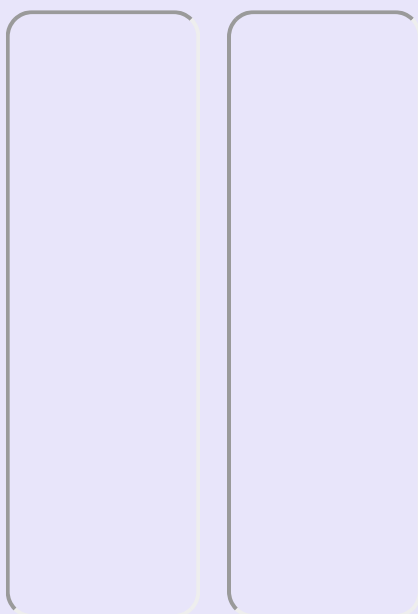
g,

por

terem



Document Title



(SO).



1. Qual a categoria a palavra pertence?

A qual categoria a palavra pertence?

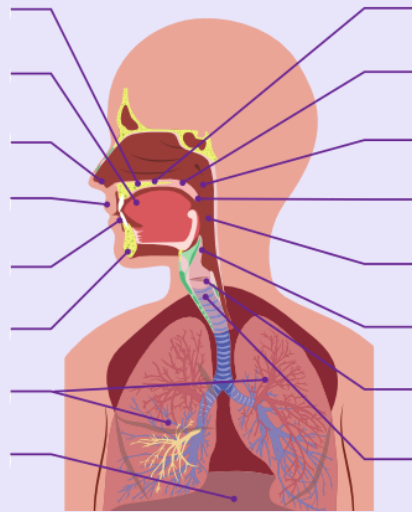
Surda

Sonora





1. The respiratory system is the system of organs that take in oxygen from the air and expel carbon dioxide from the body. It is a complex system that includes the lungs, trachea, bronchi, and alveoli.





Quando

Aí

o

fluxo

trato

vocal

fica

a

úvula,

de

obstruir,

dade

nasal

a

natureza

Quando

de

ar

assim,

de

[p]



Quando

zações

agora

acontece

tais

como

No

português,

riormente

produzidos

levantada,

boca

e

plo

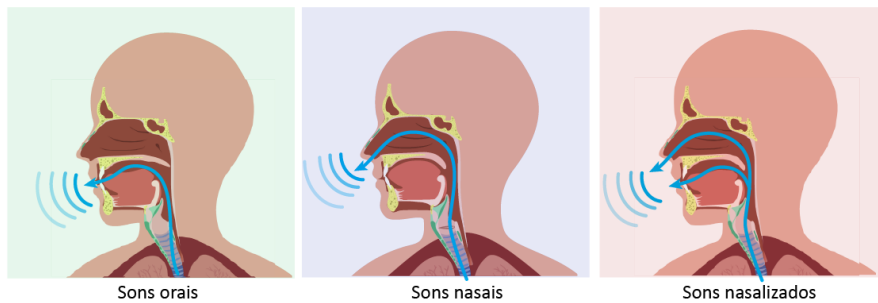
das



[6]

,







Quando considerar que terminou a atividade, clique no botão abaixo:

Finalizar Exercício

A qual categoria a palavra pertence? (pode selecionar mais de uma alternativa)



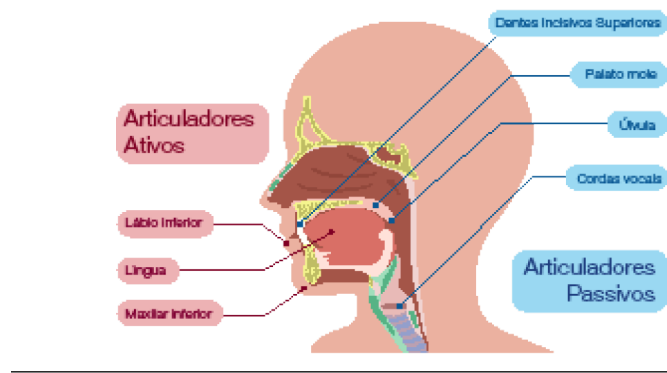
Nasal



Nasalizada



Articulação é o processo de produção dos sons da fala, a partir da combinação dos sons elementares, os fonemas, que formam as sílabas, as palavras e as frases.



São

atubos

a

poliço

pasos



_____ [m] “matemática” _____

_____ [l] “lápiz” _____

_____ [l] “lápiz” _____

_____ [ʃ] “chuva” _____

_____ [x] “rato” _____

_____ [λ] “palhaço” _____

_____ [s] “máximo” _____

_____ [v] “árvore” _____

0

modo

observando-se

a)

oclusivos:

dos

pulmões

seja

pelo

da

dentária,

liberado,

sons

como



1



b)

fricativos:

pelos

órgãos

espèce

[REDACTED]

[z]

[REDACTED]



c)

africados:

seguida

som

fricativo.

d)

nasais:

do

trato

em

[m]

obstrui

boca.

São

f)

vibrante:

tório

rápido

na

corrente



g)

tepe:

única

e

encontros





a)

bilabial:

produzido

ou

aproximação

lábios,



b)

labiodental:

som

região

ximação

à

arcada

labiodentais

[v]



c)

alveolar:

ð

b

a

I

0

p

100

11/11/2020

11/11/2020

[n]

11/11/2020



,

e

o

palato

língua

São

palato-alveolar

ʃ



e)

palatal:

produzido

tocando

[n]

██████████

██████████

f)

velar:

zido

na

com

um

de

bucal

o

véu

como

[g]





	Bilabial	Labiodental	Dental	Alveolar	Pós-alveolar	Retroflexa	Palatal	Velar	Uvular	Faringal	Glotal
Oclusiva	b p		t d			ʈ ɖ	c ɟ	k ɡ	q ɢ		ʔ
Nasal	m	ɱ	n			ɳ	ɲ	ŋ	ɴ		
Vibrante múltipla	ʙ		r					ʀ			
Tepe		ʋ	ɾ			ɽ					
Fricativa	ɸ β	f v	θ ð	s z	ʃ ʒ	ʂ ʐ	ç ʝ	x ɣ	χ ʁ	ħ ʕ	h ɦ
Fricativa lateral			ɬ ɮ								
Aproximante		ʋ	ɹ			ɻ	j	ɰ			
Aproximante lateral			l			ɭ	ʎ	ʟ			

Com

essas

Fonte:

fala

em

[dia/en/8/8f/IPA_chart_%28C%292005.pdf>.](#)

13
realizações

jun.

beto

Fonético

A

seguir,

Internacional

Esse

sistema,

te

que

qualquer

as

vogais

trato

vocal,

a

configuração

da

produção

tes

se

e

sonoras,

que

as

no

sistema

o

pico

das

sílabas,

"mar.ca",

Seguindo,

nados,

Vogais

para

a

p

alguns

frontal:

[i]

[REDACTED]

[i]

[REDACTED]

Nota-se

sílaba

át

Da

mesma

sílaba

át

Nesses

mente.

'A

violência

Vogais

em

uma

vogais

da

língua

altas.

Em

repouso,

Vogais

Vogais

Vogais

vogal

baixa

sílaba

át

riores,

Vejamos

Vogais

[i]

[REDACTED]

[i]

[REDACTED]

[e]

██████████

██████████

[ε]

Vogais

[u]



[o]



[o]



[c]

[REDACTED]

Vogais



[a]

[e]



Portanto,

Vogais

[u]



[o]



[o]

1000

[o]

1000

Vogais

[i]

[REDACTED]

[i]

[REDACTED]

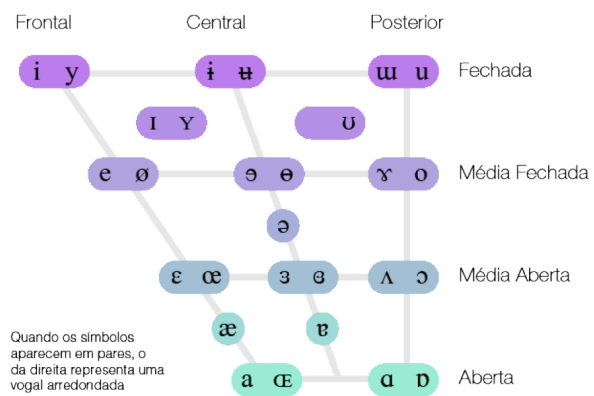
[REDACTED]

[e]

~~_____~~

[ε]

~~_____~~



mos,

a

Internacional:

Deve-se

das

serão;

sons

também

Vogais

Vogais



1. The first step is to identify the problem or goal. This involves understanding the current situation and what needs to be achieved. It's important to be clear and specific about the objective.

2. Next, you need to gather information. This could involve research, consulting with experts, or collecting data. The goal is to have a thorough understanding of the problem and the resources available.

3. Once you have the information, you can start to develop a plan. This involves breaking down the goal into smaller, manageable tasks and determining the order in which they should be completed.



1

2

3



tituem

do

do

sistema

Temos

restrito.

derados

ção,

da

da

fala.

a

dia

da

Fonético

sons

da

cada

som

de

cada

Projeto

15

jun.

Projeto

jun.

2015.

Projeto

2015.

Projeto

em:

15





Zahar,

FONÉTICA

UFMG.

2015.

SEARA,

do

português

tQy90q>.

SLA

T.

SLA

de

exercícios.

WEISS,



—



Há,

como

o

estudo

origem

que

o

primeiro

tais

e

organizacionai

os

aspectos

Separar

tificá-los,

É difícil,

às suas

podemos

No

Si



e

a



കുട

അഥ

കു

para

as

início

do

te

ao

coroament

próprio,

Gerativismo,

ção

descritiva

Essas

dua

lismo

e

dos

fonológicos,

análises

Ferdinand

leceu

distinções

como

sendo

duo

ser

pelo

falante

que,

ao

par

com

Para

Saussure,

to

de

significante

tura

fônica

concepção

Saussure

indicasse

do

outro.

tanto,

fala

e

o

pouco

ca;

tampouco

volvimento

sentido

by

is

on

a

not

CS

CS

CS

Tidy

da

fa

fa

de

~~aba~~

As

~~dris~~

uma

~~eta~~

നോ

അ

como

para

das

isso

de

quando

características

fonema

Visto

que

para

Trubetzkoy,

conjunto

a

relação

Trubetzkoy

e,

se

é

aspectos

pendentes;

De

forma

da

língua,

forma

m

tamento

A

análise

tuição

transcrição

é

funcional,

Em

resumo,

primeira

sons,

voltand

fone.

Já

minada

propriedades

míra

~~enets~~

Larry

Hyman,

três

visões

(i)

como

(ii)

como

(iii)

como

Sob

a

primeira

realidade

ma

compartilham

fonema

fonéticas:

Cabe

ao

classe.

dos

sons,

fonético

do.

Acontecendo

do

contrário,

Uma

forma

dos

pares

rença

de

um

par

alterou

Também

tes

exemplos:

rentes

A

validação

em

casos

diferenças

segmentos

fonemas

próximos,

•

अणु

vocais (surdo e sonoro):

•

अणु

ção:

•

अण्त्स

[p]

•

vogais

Uma

outra

fonema

meta;

falar

mineiro,

africada

nos

demaís

dizer

que

estamos

ma

/t/

Tanto

a

tar

são

ca

de

determinac

Variação

Comecemos

-



-



-



Por

que

-se

sondo

isso

não

mento

classes

también

nada

a

mia

a

sonate

Variação

Observemos

-



-



-



-



-



-



O

conceito

os

quais

condicionamento

Seguindo

ada

eg

Na

visão

como

"a

te".

Ou

dentro

uma

perspectiva

distinção

Atrelada

mental

conceito,

Brasil

no

ca,

temos

fonológica.

na

sílaba

Começamos

neutralização

Isso

de

a

um

dos

000

க

ச

e

த

ப

in

o

sa

Na

posição

do,

dessa

reduzido

entre

[e]

médias

nos

casos

[illegible]

Quadro

Fonte: <https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/52673>.

último acesso em 23/04/2020.

Sob

a

pa

cu
cu

cu

antos

pasos

húiles

de

investi

ia

ser

ing

é

uma

carta

0

conceito

para

estudos

desencadeariam

dade

indivisível,

visto

com

que

o

fonema

mas

que

tuem:

os



a-

boa

[zm]

b-

ca

[yg]

c-

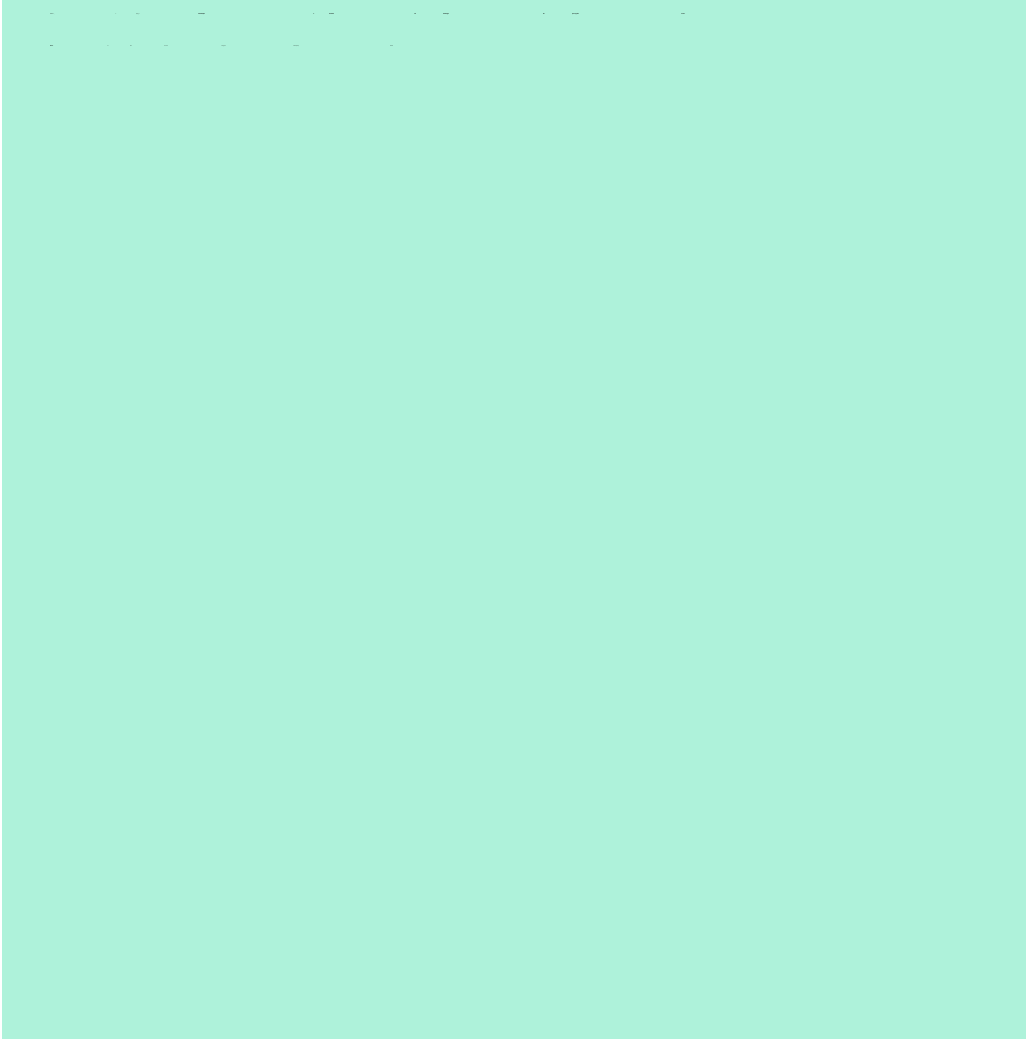
ma

[ra]

2)

Apresente

envolvendo



BISOL,

português

CAGLIARI,

CAGLIARI,

especial

Letras,

CALLOU,

Zahar,

CAMARA

1970.

LEMLE,

SLA,

T.

de

exercícios.

BSOL, Le MAGALHÃES, J. A redução vocálica no português brasileiro: avaliação via restrições. *Revista ABRALIN*, vol. 1, no. 1 e 2, p. 195-2016, julho e dezembro de 2004.



—

— — — — —
— — — — —
— — — — —

—

— — — — —
— — — — —
— — — — —

— — — — —
— — — — —

terísticas

línguas.

que

ocorrem

seja,

os

hijos

de

idi

si)

latino

boa

(a)

cade

atua

class

am

pa

Os

processos

por

exemplo,

tos

que

com

uma

labial,

co

/p/

- + consonantal
- silábico
- soante
- + labial
- + anterior
- nasal
- sonoro

/b/

- + consonantal
- silábico
- soante
- + labial
- + anterior
- nasal
- + sonoro

mento

suas

propriedades.

vos

constituem

As

propriedades

a

um

impor

de

Traços

em

sua

os

traços

(a)

capturar

conteúdo

como

também

Na

proposição

Fonologia

de

traços

organizados

bijetivamente

a

uma

matriz

exemplos

Os

traços

traços

englobam

Consonantal

contato

de

/p,

b,

uma

fricção

vogais

consonantais,

sição,

as

Silício

núcleo

a

posição

como

em

berão

o

núcleo

Soarte

sentarem

parte

surda

q

u/

,

glides

como

[+sae]

,

por

tf

dy

O

traço

Coronel

da

lâmina

α

É

§

z

∫

3

También

Anterior

(total

ou

duro.

Assim,

z,

l,

n,

r/

da

região

3,

λ,

η,

dantemente

sem

nenhuma

Labial

:

tamento

También

Distribuído

obstrução

linha

que

guir

fonemas

suficientes

das

fricativas

Contínuo

Vozeado

na

saída

apresentam

/l,
apresentam.

λ,

,r

x/

Nasal

:

Vejamos,

seu

caminho

segmentos

as

consoantes

vos

responsáveis

Lateral

encontra

da

língua,

são

caracterizadas

Metástase

uma

soltura

por

exemplo,

primeiro

traço

distinti

apenas

/t/

+ consonantal
- silábico
- soante
+ coronal
+ anterior
- nasal
- **sonoro**

/d/

+ consonantal
- silábico
- soante
+ coronal
+ anterior
- nasal
+ **sonoro**

/p/

+ consonantal
- silábico
- soante
+ labial
+ anterior
- nasal
- sonoro
- **continuo**

/f/

+ consonantal
- silábico
- soante
+ labial
+ anterior
- nasal
- sonoro
+ **continuo**

/s/

+ consonantal
- silábico
- soante
+ coronal
+ **anterior**
- nasal
- sonoro
+ continuo

/ʃ/

+ consonantal
- silábico
- soante
+ coronal
- **anterior**
- nasal
- sonoro
+ continuo

/n/

+ consonantal
- silábico
+ soante
+ **coronal**
+ anterior
+ nasal
- continuo

/m/

+ consonantal
- silábico
+ soante
+ **labial**
+ anterior
+ nasal
- continuo

Alto

:

[+alto]

a

partir

deradas

Baixo

:

neutro.

Para

caracterizarmos

baixas,

Desse

[-alto]

médias

vocálicas

[tenso]

,

Tenso

:

esforço

encontrado

outro

que

na

produção

Tongue

médias

o

traço

ída")

caracteriza

Posterior

com

a

são

[+post]

Arredondado

dondamento

/e/

- consonantal
- + silábico
- + soante
- anterior
- alto
- baixo
- **ATR**

/ɛ/

- consonantal
- + silábico
- + soante
- anterior
- alto
- baixo
- + **ATR**

envolvem

e

constituem

mos

apenas

Acento

na

palavra.

penúltima

acento

que

tem

atribuímos

Pitch

:

falarmos,

para

distinguir

cado

dos

no

último,

palavras

indígenas



൧൩

memos

empty

es

compethan

que

compañam

varcoe

parte

de

Se

quiséssemos

alveolares,

[+cons]

[-soa]

[+cor]

[+ant]

[-cont]

Importante

tos

que

necessários

explicaria

classes

Ao

esquemas

um

segredo

Com

is

top

imp

dar

cu

asini

Isso

significa

existe

r

ser

especificado

para

caracterizar



Exercício 1



a) / p, t, k, b, d, g, f, v, s, z, ʃ, ʒ /

☐ [+soante] ☐ [+obstruente] ☐ [+labial] ☐ [+anterior] ☐ [coronal]

b) / u, o, ɔ /

☐ [+soante] ☐ [+obstruente] ☐ [+labial] ☐ [+anterior] ☐ [coronal]

c) / m, n, ɲ, l, ʎ, r /

☐ [+soante] ☐ [+obstruente] ☐ [+labial] ☐ [+anterior] ☐ [coronal]

d) / i, e, ε /

☐ [+soante] ☐ [+obstruente] ☐ [+labial] ☐ [+anterior] ☐ [coronal]

e) / p, b, f, v, t, d, s, z, m, n, l /

☐ [+soante] ☐ [+obstruente] ☐ [+labial] ☐ [+anterior] ☐ [coronal]

a- [+soante] //

b- [-lateral] //

c- [-sonoro] //

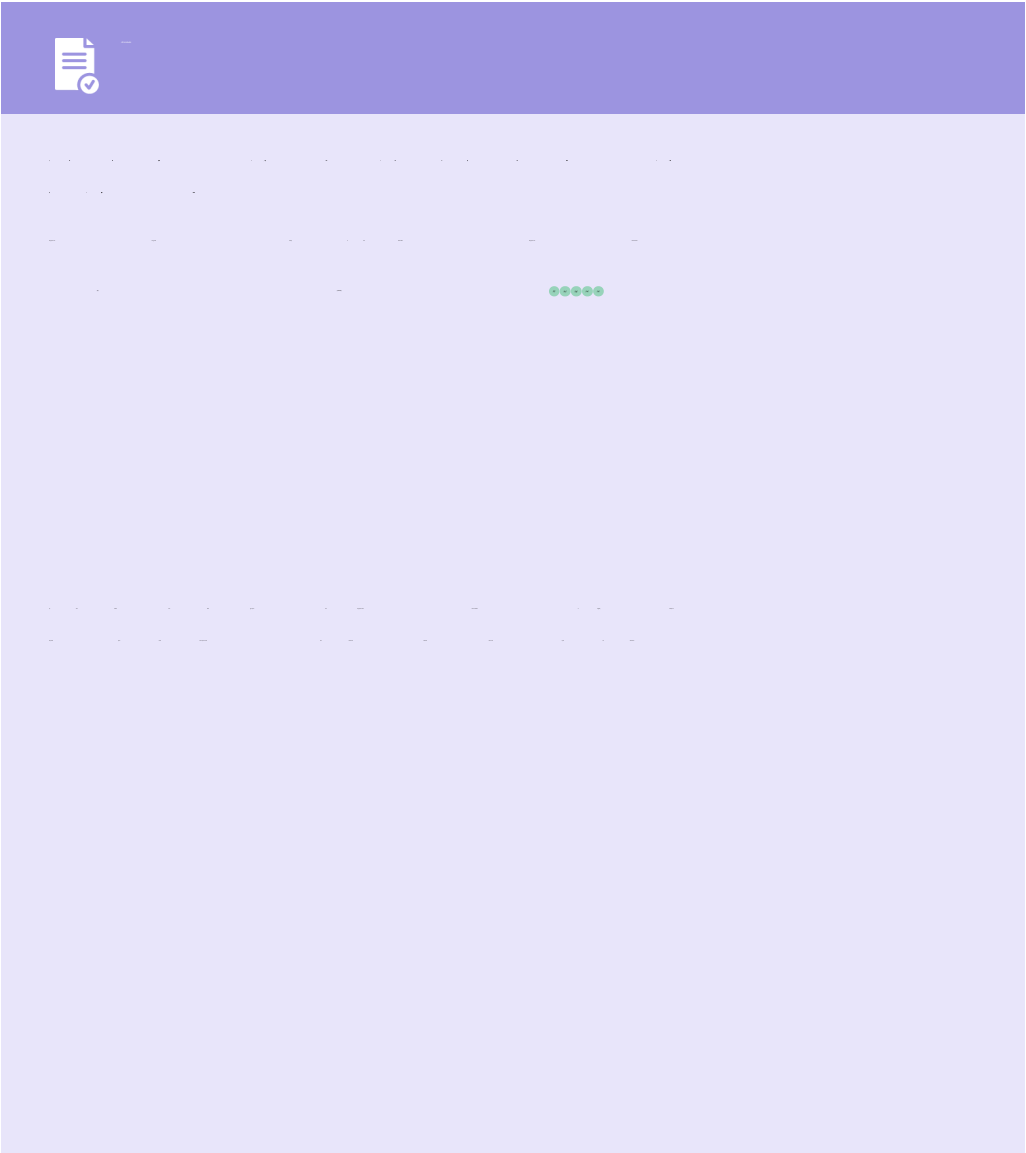
d- [+anterior] //

e- [coronal] //

2)

Selezione

indicado:



//

/e/

/p/

//

/ 3/

-//

//

/n/

—

—//

//



— [The 100 Best Books of 2017](#) —



— [The 100 Best Books of 2017](#) —

HAYES,

ODDEN,

2015.



—

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

e

30

ir

e

a

at

as

ap



Para

a

mecanismos

seriam

a criança,

gia de

formalização

linguísticos,

veis

nas

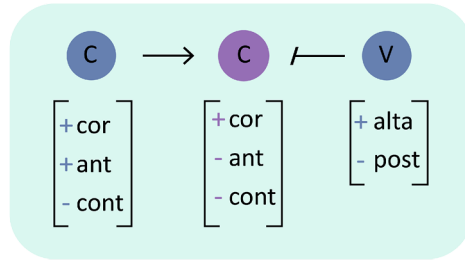
Para

tanto,

repetição

capítulo,

atuantes



que

tratasse

evidências

ocorre

delas

diz

em

[tj]

de

seus

são

compartilhados

Qs

055

in

en

en

ആ

മ

a

൫

൫

100

250

३

५

५५

CS

BS

QF

SD

BS

A

seguir,

dos

no

contêm

outros

diferentes

A

and

db

mudb

tráb

űjő

do

Do

cu

à

esqu

poss

anã

Na

assimilação

do

alvo,

no

primeiro

que

o

precede;

rá

a

assemelhar-se

i)

Assimilação

-



-



Note-se

espraia

que

os

-



No

caso

do

português

assimilação

para

tornar-se

provocar

traço

[+nasal]

tornando-o

Esses

parcial

uma

vez

assimilação

foi

assimilado.

palavra

mila

totalmente

Podemos

sos

que

iii)

Palatalização

A

plh
p1h
p1h

mb

æum

Sole

uma

~~2010~~

/

.

150

segue

Asin

vgd

¢

৩৮৭

৩৮৮

da

Se

do

Not
No

~~possa~~

iv)

Nasalização

Esse

processo,

nasalização

vras

como

subsequente

observar

vê

nos

assimilará

re

em

diante

a



b



C

S

.

1

v)

Assimilação

En

100%

10

10

10

de

de

e

é

una

and

-

and

and

and

-



harmonia

alta

presente

média







Nem

todos

Há

aqueles

daquele

traços.

denominado

trado

em

muito

por

Em

palavras

zar

a

fricativa

realiza-a

temos

mesmo





1

2

3

4

A

metátese

som

troca

exemplos

iogurte

estupro

lagarto

ferver

tábua

A

haplologia

em

fronteira

da

sílaba

caldo

de

curso

de

dentro

)

Dep

camisa

pele

escura

casaco

menina

camisa

iii)

Ditongação:

fronteira

casa

escura

menina

camisa

Até

aqui,

a

Teoria

representações

tas

foram

acerca

seus

componentes:

sílaba

no



Document Title



a)

/d/

→

b)

/i/

→

c)

/p/

→

d)

/o/

→

e)

/k/

→

f)

/t/

→

g)

/3/

→

h)

/l/

→



a

O

H

b

b)

Ela

mesma

c)

A

gente



— [The Best of the Best](#) —



— [The Best of the Best](#) —

— [The Best of the Best](#) —

BISOL,

leiro

.

Porto

BISOL,

2,

p.

159-168,

HAYES,

KENSTOWICZ,

Publications,

ODDEN,

2015.



—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

palavras

bas

de

fonemas.

representação

Nas

últimas

apenas

silaba,

Dessa

português

de

representação

que

são

a)

Harmonia

para

a

11

12

13

14

15

16

b)

Assimilação

mila

o





Todos

c

rem

que

que

a

cor

sonoridade,

auditivo

retomamos

capítulos

os

outros

o

pico

Sequência

números

Obstruintes

Nasais

Líquidas

Glides

Vogais

ter

segmentos

português

posição.

em

nossa

o

ponto

a)

Sílaba

b)

Sílaba

c)

Sílaba

d)

Sílaba

g)

Sílaba

h)

Sílaba

i)

Sílaba

Como

se

temente

silábico.

às

vogais

de

outra

núcleo

também

exemplo,

como:

A

sílaba,

ca

da

lír

elementos

que

a

sílaba

Há

diferentes

ção

fonológica

(1982),

constituintes

De

and

to



a

se

de

me

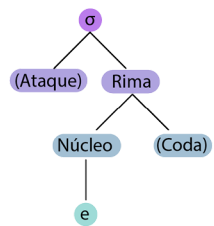
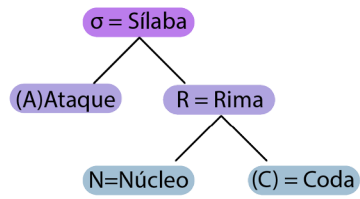
00

0

൩

൩൩

൩൩



partir

dessa

apresentados

i)

Núcleo

seja,

a

Rima

e,

ii)

Rima

Rima

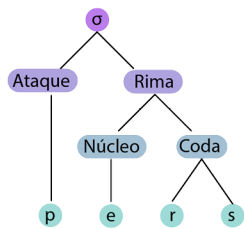
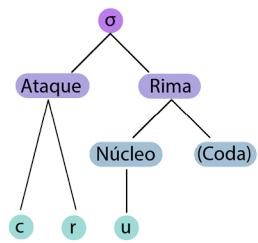
advém

Núcleo

opcionalmente,

adiante.

constituída



estudo,

ates,

tiade

ille

sonoridade

que

alaba

stib

porta

Representação

16

a

posição

cher

as

ocupar

Vejamos

Condição

no

máximo,

t,

d,

k,

g /

simples

pr

—

prato

br

—

brinco

tr

—

trigo

dr-

drama

kr-

crista

gr-

gruta

Condição

soante

mar

mel

tom

mês



cional

c

seguida

semivogal),

As

semivogais

da

sílaba,

do constituinte.

se caracterizam

tado

pelo

(1)

le

bo

pa

me



i)

Ditongos

a

[ej]

[gw]

"papais"

enta

tran

[ej]

"|ej"
[kwi]

ling

[gwi]

Alguns

como

uma

monotongação,

Podemos

E



10

11

12

13



mos

de

Ex.:

b

[aj]

r

[aj]

p

[ej]

m

Para

comprendermos

que

levemos

do,

verificamos

nista

têm

Portuguesa

língua(gem)



1. The first step is to identify the problem or goal.

2. Next, you need to gather relevant information and data.

3. Then, you should analyze the information and develop a plan.

4. Finally, you implement the plan and evaluate the results.





- [Introduction to the course](#)
- [What is a book?](#)
- [What is a book?](#)



leiro

.

Porto

BISOL,

2,

p.

159-168,

CAGLIARI,



Trubetzkoy

destaque

volvimento

do

que

te,

era

levaram

É

essa

dos

traços

já

na

sua

oposições

Jakobson

presente

para

os

este

último

Com

a

me

novo

zados

p

os

inúmeros

do

mundo.

lhe

é

disponível,

ba.

No

uma

vogal

de

Clements

núcleo

no

Ataque

modelos

riam

dos

que

o

propósito

trabalho

língua

CAMARA

AND

CHOMSKY,

and

Row,

CLEMENTS,

In:

KINGSTON,

Cambridge

HYMAN,

and

Winston,

SELKIRK,

logical

1982.

p.

TRUBETZKOY,

sity

of

Rio

Grande

Universiteit

1993.

Atua

Variação

estilo,

Fonologia,

2019.

JOSÉ

MAGA

Uberlândia

lica

do

Bisol;

está

visão

do

em

Estudos

Fonologia

Variação

Fonologia,

Mestrado

GEFONO

sa

"Modelos

escrita".

Linguística

